



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

ISSN 0100-3852

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 43, set/89 p. 1-3

CULTIVARES DE MILHO RECOMENDADAS PARA PLANTIO NO PIAUÍ

Paulo Roberto de Albuquerque Lima¹
José Lopes Ribeiro¹

O milho se destaca entre as principais espécies cultivadas no Piauí, com uma área plantada em torno de 300.000 ha. Embora a cultura apresente tal importância, o que se observa é que o seu cultivo é feito de uma maneira muito empírica. Técnicas ultrapassadas, não condizentes com os avanços que a cultura alcançou em outros estados e a falta de adoção de modernas tecnologias, têm concorrido para a baixa produtividade obtida, da ordem dos 1.000 kg/ha, quando na verdade é possível se conseguir rendimentos bem mais elevados.

É importante ressaltar que para se ter sucesso numa exploração agrícola, vários aspectos devem ser considerados, e a escolha correta do material genético a ser cultivado é um deles. Tal material, além de atender às exigências do mercado, deve também atender às necessidades do produtor e se adequar aos equipamentos disponíveis na propriedade, a fim de que as operações de tratos culturais, aplicações de defensivos agrícolas e colheitas sejam executadas racionalmente e em tempo hábil.

¹Eng.-Agr., M. Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64 000, Teresina, PI.

CT/43, UEPAE de Teresina, set/89, p. 2

Considerando estes aspectos, a EMBRAPA/UEPAE de Teresina vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa objetivando identificar materiais de milho produtivos e adaptados às condições ambientais do Piauí. As áreas escolhidas para execução dos trabalhos foram as microrregiões homogêneas que se destacam como produtoras de milho: Baixões Agrícolas Piauienses, Médio Parnaíba Piauiense, Floriano e Teresina.

Com base nesses trabalhos, assim como em ensaios realizados em outros estados do Nordeste, a Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Milho definiu as variedades e híbridos recomendados para o Piauí. Alguns materiais porém não foram avaliados no Piauí, como as variedades BR 106 e BR 451 e os híbridos Germinal 5888 e BR 301, havendo sido recomendados pelas boas características apresentadas em outros estados. Os materiais testados no Piauí, e que foram recomendados para cultivo no Estado, com seus respectivos rendimentos, são apresentados na Tabela 1.

Convém lembrar que os grãos colhidos dos híbridos não devem ser usados como sementes porque têm rendimento menor do que o da semente original.

Tabela 1. Relação de cultivares de milho recomendadas para o Estado do Piauí, seus rendimentos médios, alguns caracteres agronômicos e dados sobre os ensaios.

Material genético	Rendimento de grãos (kg/ha)	Altura da planta (m)	Altura da espiga (m)	Ensaaios		
				Número	Nº de locais	Nº de anos
Variedades						
BR 5006 (Fidalgo)	6000	2,80	1,20	2	2	1
Epamil 10	4104	1,80	1,20	1	1	1
Dentado Composto-NE	3550	2,80	1,50	11	6	4
Centralmex	3300	2,80	1,50	11	6	4
Amarillo del Bajio (CMS 22)	3012	1,80	1,10	11	6	4
BR 5028 (São Francisco)	2970	2,00	1,10	2	2	1
BR 5037 (Cruzeta)	1600	2,00	1,20	1	1	1
BR 5611 (Sertanejo)	965	2,10	1,20	1	1	1
Híbridos						
Pioneer 6865	6104	2,00	1,20	4	2	3
Cargill 525	5650	2,30	1,40	1	1	1
Contimax 322	5300	2,80	1,70	4	3	3
Braskalb XL-560	4539	2,50	1,30	4	2	3
Agrocerees 303	4310	2,60	1,40	4	2	3
Dina 46	4277	2,80	1,70	3	2	2
BR 201	3881	2,30	1,30	2	1	2